

Bisol diz a Itamar que há risco de golpe

BRASÍLIA — O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) disse ontem ao presidente Itamar Franco que está montado hoje no Brasil um cenário perfeito para um golpe militar. Bisol, acompanhado do líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), esteve com Itamar Franco no Palácio do Planalto e fez um relato do resultado das últimas investigações da CPI do Orçamento e dos documentos apreendidos na casa de Airton Reis, diretor, em Brasília, da empreiteira Norberto Odebrecht. Segundo Simon, no entanto, não se falou em golpe na audiência com o presidente Itamar Franco.

— Disse ao presidente que pode acontecer uma intervenção militar, mas ele garantiu que não se prestará a uma “fujimorização” — contou o senador José Paulo Bisol, após a audiência com o presidente.

— Em nenhum momento se falou em golpe. Eu estava junto — afirmou o senador Pedro Simon.

O senador Bisol disse ao presidente Itamar que é preciso moralizar o país e que, neste momento, há todas as condições para isso. Segundo Bisol, os documentos envolvendo as empreiteiras no esquema de corrupção são a mais violenta revelação da história contemporânea do país.

— Ou arrebentamos com eles ou eles arrebentam com as instituições — disse o senador Bisol a Itamar durante a audiência.

De acordo com assessores do Palácio do Planalto, o senador contou ao presidente, com detalhes, o esquema de corrupção montado pelas empreiteiras, que envolve parlamentares, governadores, funcionários do Executivo e do Judiciário.

No entanto, não mostrou a Itamar o relatório preliminar sobre as empreiteiras.

— Vamos precisar de bons brasileiros como o senhor para acabar com isso — disse Bisol a Itamar Franco durante a audiência.